

Objetivo: Descrever estratégias de utilização das metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem mediados pela equipe de educação permanente em saúde (EPS). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado pela equipe de EPS do Hemorio no período de janeiro a julho de 2022, utilizando o método da pesquisa-ação. **Resultados:** Tendo em vista que a EPS se relaciona com a atividade prática no trabalho que requer uma observação e análise, à luz da ciência, das necessidades que surgem no dia a dia, as atividades propostas pelo grupo buscando a melhoria da qualidade do serviço e alcance de resultados mais eficazes, no período descrito acima foram: Elaboração da Cartilha da EPS, onde o grupo demonstra através de um texto explicativo o que é Educação Permanente, a diferença entre a EPS e Educação Continuada e sua importância para o processo de trabalho na Instituição; Hemotur, onde integrantes do grupo de EPS apresentam aos novos colaboradores a Instituição visitando cada setor com explicação das atividades de cada setor promovendo interação entre o novo colaborador e a equipe; Oficina de Treinamento Setorial Interativo, onde o mediador da discussão traz um tema para uns grupos determinados e juntos trabalham os principais problemas que impactam na atividade exercida e possíveis soluções sugeridas pelos membros da equipe; Roda de Conversa, profissionais de áreas diferenciadas com determinadas expertises em assuntos em comum reúnem-se para uma roda de conversa onde cada um ressalta sua experiência e juntos constroem-se estratégias de melhoria da qualidade do atendimento oferecido aos clientes internos e externos; Gamificação, onde a equipe utiliza jogos interativos no processo de ensino aos colaboradores multiprofissionais com o uso de aplicativos como Socrative, Metainter e Plickers, e até mesmo a utilização de quizz (jogo - pescaria) na Barraca da EPS durante uma Festa Julina da Unidade, onde o grupo utilizou-se da temática da festa para esclarecer o que é a EPS e como este grupo atua na Instituição. Entendemos que o lúdico na educação aproxima os colaboradores das abordagens a serem discutidas. **Conclusão:** O grupo de EPS da Instituição identificou através da observação dos novos colaboradores e participantes das atividades propostas, o maior interesse e interação com a equipe multiprofissional quanto à busca pela qualidade do atendimento oferecido aos usuários. Sabemos que o caminho é longo e a continuidade das atividades propostas e inserção de novas metodologias ativas irão contribuir com um processo de ensino-aprendizagem dos colaboradores da Instituição. Diante os desafios atuais da educação em saúde, atendendo a uma nova geração que utiliza sobremaneira as tecnologias no dia a dia, ressaltamos a importância da utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem como estratégia no processo de construção de competências dos colaboradores envolvidos no processo de trabalho em saúde. Sendo assim esse estudo poderá contribuir como exemplo de estratégias a serem adotadas pelas equipes de educação permanente de outras instituições e no processo de ensino-aprendizagem de seus colaboradores.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1035>

MODELAGEM POR HOMOLOGIA E PREDIÇÃO DE EPÍTOPOS LINEARES DAS PROTEÍNAS VP1 E VP2 DO CAPSÍDEO DO ERITROPARVOVÍRUS

AP Soares, AFM Cunha, CFH Granato,
ES Cardoso, LAM Oliveira, MCA Silva,
MLC Arantes, PM Oliveira

Fleury Medicina e Saúde, São Paulo, SP, Brasil

O Eritroparvovírus é causador de uma variedade de síndromes clínicas, como por exemplo o eritema infeccioso, a hidropisia fetal não-imune e a anemia aplástica transitória. Foi primeiramente isolado em 1975 por Cossart et al, durante análises de sorológicas para a detecção da hepatite B em amostras de doadores de sangue. Pertence à família *Parvoviridae* e ao gênero *Erythroparvovirus*, sua estrutura é icosaédrica, e seu genoma é constituído por uma molécula de DNA fita simples. Possui tropismo pelos precursores eritróides, e é o único de sua família que é patogênico ao homem. O vírus possui três proteínas, sendo duas estruturais VP1 e VP2, constituindo o capsídeo e uma não estrutural NS1. Seu ciclo de replicação causa lise celular, destruindo as células progenitoras eritróides e inibindo o crescimento de suas colônias celulares (CFU-E). Em portadores de anemia hemolítica crônica, pode provocar aplasia pura de série vermelha. Em 2016 no Guarujá, durante uma epidemia de dengue, diversos casos de eritroparvovirose, foram confundidos com dengue devido aos sintomas similares. A predição de epítopos lineares consiste em algoritmos que consideram a estrutura das proteínas, para prever regiões com maior probabilidade de interação com o sistema imune. O presente trabalho teve como objetivo a predição *in silico* das regiões mais propensas a epítopos no capsídeo viral por meio de ferramentas bioinformáticas e repositórios online (AliView, I-TASSER, BepiPred-2.0 e Uniprot [accession number: Q9PZT0]). A predição de epítopos lineares do capsídeo viral apresentou regiões propensas, foram identificados 304 resíduos de alto score de probabilidade, em diferentes regiões da proteína. A predição de estrutura secundária, evidenciou que estas regiões estão expostas na proteína, e com alta superfície de acessibilidade para anticorpos. Este tipo de análise envolve cálculos baseados em tabelas de valores de propriedades biofísicas dos vinte aminoácidos. Os algoritmos mais difundidos, são validados contra bases de dados de epítopos determinados experimentalmente. Os resultados obtidos nessa análise, concluímos que a proteína C do Eritroparvovírus possui potencial imunogênico, contudo são necessários estudos em bancada, para validação dos nossos achados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1036>

OS BENEFÍCIOS DA APLICAÇÃO DA TERAPIA GÊNICA CRISPR/CAS9 NA ANEMIA FALCIFORME

BP Machuca, JVDS Bianchi

Centro Universitário São Camilo, São Paulo, SP, Brasil